



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: III SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Neurociências no Brasil: análise da área a partir de sua produção científica
<b>Autores</b>	NATASCHA HELENA FRANZ HOPPEN SAMILE ANDREA DE SOUZA VANZ

## Neurociências no Brasil: análise da área a partir de sua produção científica

A pesquisa analisa a produção científica em Neurociências brasileira com base nos artigos indexados na *Web of Science* publicados entre 2006 e 2013 a fim de se compreender o *status* atual da área no país. Para isso são utilizados indicadores bibliométricos/cientométricos de produção, colaboração, impacto e associação temática. Verifica-se índice de crescimento superior à produção mundial neurocientífica e uma maior porcentagem de artigos em inglês em relação a outras áreas do conhecimento no país, além de a maior parte das pesquisas ser publicada em periódicos estrangeiros. A Psiquiatria é o campo da Neurociências mais distinto nesse quesito (maior parcela publicada em veículos nacionais). A transdisciplinaridade fica evidenciada pela publicação em periódicos de 71 categorias de áreas distintas, segundo classificação dos periódicos da base, e as temáticas se bifurcam em pesquisa clínica/experimental e pesquisa básica. A produção se mostra bastante concentrada em um número reduzido de autores, regiões do país e, principalmente, instituições, sendo a maior parte advinda de universidades públicas de estados do sudeste e sul (UFRGS inclusa nas dez mais produtivas). Observa-se, no entanto, maior participação do setor privado em relação a outras áreas de pesquisa, principalmente universidades e hospitais privados. 60,79% da produção possui colaboração entre duas ou mais instituições e 29,40% possui colaboração internacional. Dentro do país, a proximidade geográfica aparenta ser um fator preponderante na coautoria, principalmente para instituições sulinas. Na colaboração internacional, os principais parceiros do Brasil são EUA, Colômbia, Argentina e Reino Unido, medidos através de índice de força de colaboração. No que diz respeito às citações, os periódicos que mais citam a Neurociências brasileira são publicações estadunidenses, inglesas e holandesas em inglês, todavia os autores citantes estão vinculados a instituições de todos os continentes do globo. O alcance mundial e o crescimento acelerado da produtividade não se traduzem em excelente impacto.